

discurso

Sarney explica medidas tomadas contra a seca

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney explica hoje, por meio de uma rede regional de rádio, às 7 horas, as medidas tomadas pelo governo para auxiliar os agricultores afetados pela seca. O programa abrangerá integralmente os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, além de parte de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul. O presidente decidiu falar em rede, porque acha que os produtores não foram suficientemente es-

clarecidos sobre as medidas do governo no combate aos efeitos da seca.

Durante dez minutos, Sarney explicará que as redes bancárias oficial e particular não executarão as dívidas de custeio dos agricultores e prorrogarão os prazos de pagamento dos empréstimos para plantio. Falará, ainda, da desburocratização do pagamento do Proagro e da liberação de empréstimos de emergência até o limite de Cr\$ 3,6 milhões para a manutenção de famílias de pequenos produtores.

“País continuará crescendo”

Esta é a íntegra do pronunciamento do presidente da República:

“Brasileiros e Brasileiras, bom dia.

Quem vos fala é o presidente José Sarney.

A minha ‘Conversa ao pé do rádio’, na última sexta-feira, teve como tema a seca. Vou falar de novo nesta manhã de domingo sobre a seca, principalmente para a região Centro-Sul. Especialmente aos agricultores atingidos pelo drama que constituiu a pior estiagem dos últimos 50 anos.

Todos nós conhecemos as tristes consequências que a calamidade da seca trouxe para a nossa agricultura. Mas o governo federal está agindo. Vou anunciar algumas medidas que tomamos para socorrer os agricultores nessa hora.

Em primeiro lugar, as dívidas não serão executadas: todo agricultor que tiver tomado empréstimos bancários, como disse na sexta-feira, na rede particular ou oficial, para o plantio da safra 85/86, pode ficar tranquilo que não será executado. O governo, através do Banco Central, já determinou a todos os bancos que operam com crédito agrícola que recebam os agricultores e renegociem suas dívidas. A recomposição da dívida deve ser estudada caso a caso. Trata-se da dívida de custeio.

Assim, agricultor, procure sua agência, porque já determinamos que não haja execuções. Mas fique atento. Se a sua agência bancária não acatar essa determinação, fale imediatamente à sua cooperativa, ao seu sindicato, procure um escritório da Emater ou as delegacias do Ministério da Agricultura.

Outra decisão é a prorrogação dos prazos para pagamento dos empréstimos da safra 85 e 86 no que se refere a plantio. Os empréstimos de investimento, isto é, aqueles destinados a equipamentos, tiveram seus resgates

prorrogados para mais dois anos, com no máximo um ano de carência. Isto significa que o agricultor terá um prazo de um ano para o início do pagamento do seu empréstimo e mais até dois anos para completar esse pagamento.

As mesmas condições valem para quem tomou dinheiro emprestado para replantio da safra 85/86, ou ainda para quem mudou de cultura por causa da estiagem. Mas o governo não ficou só nisso. Há mais uma notícia: a desburocratização do Proagro.

Sim, ele está descomplicado: diminuiu a papelada exigida. Agora ficou fácil a decisão da liberação do Proagro. Para operações de até cem vezes o Maior Valor de Referências — que é de 277.898 cruzeiros — o gerente da agência bancária toma a decisão. Com isso não há mais necessidades de remeter esses processos para liberação em Brasília. O agricultor vai ganhar, assim, tempo e ganhar dinheiro. Fico satisfeito em saber que a desburocratização do Proagro irá beneficiar os pequenos e médios produtores, que hoje totalizam 80% dos agricultores brasileiros e são responsáveis pela produção dos alimentos básicos do nosso povo.

Para finalizar, anuncio uma quarta medida, que é o auxílio às famílias dos pequenos produtores. O governo federal liberou a cada família de pequeno agricultor atingida pela seca um empréstimo de emergência no valor de 3 milhões e 600 mil cruzeiros. Este empréstimo poderá ser retirado nas agências bancárias até o dia 15 de março próximo.

Agricultor brasileiro, confie no governo, confie no presidente. Governo existe para enfrentar problemas e para resolvê-los. Mais uma vez eu repito: O Brasil vai dar certo, a seca vai passar e nós continuaremos a crescer”.

